

o Menino no Espelho

Adaptado da obra de Fernando Sabino
Direção Guilherme Fiuza Zenha
Produção CAMISA LISTRADA

78 min. – Plano - DCP/ 35 mm

APRESENTAÇÃO

O MENINO NO ESPELHO é a adaptação para o cinema do livro homônimo de Fernando Sabino, lançado em 1982. Com mais de 80 edições, é adotado até hoje em inúmeras escolas pelo Brasil, habitando o imaginário de várias gerações como forte referência dos tempos de infância. O filme conta a incrível história de um garoto que vê a sua imagem refletida no espelho tornar-se real. Fernando ganha um clone chamado Odnanref, seu nome ao contrário, que passa a fazer todas as tarefas “chatas” da vida em seu lugar, como enfrentar o valentão da escola ou ficar de castigo trancado dentro de casa.

Ambientado no fim dos anos 1930, a história ganha as telas com uma bela e elogiada reconstituição de época (*“Exemplarmente produzido – pela Camisa Listrada –, o filme enche os olhos com seu cuidado cenográfico e plástico.”* - Luiz Carlos Merten - O Estado de. S. Paulo). Filmado em Cataguases-MG, terra de Humberto Mauro, e região, o filme recria a infância em uma cidade com ares modernos, inspirada na Belo Horizonte daquela época.

O filme é protagonizado por Lino Facioli, que interpreta Fernando e seu reflexo, um ator-mirim brasileiro radicado em Londres que compõe o elenco da aclamada série *Game of Thrones* e do filme *O Pior Trabalho do Mundo*, ao lado dos atores Jonah Hill e Russel Brand. Também no elenco, nomes de peso na TV e cinema: Mateus Solano, o vilão protagonista Félix da novela *Amor à Vida*, e Regiane Alves (*Zuzu Angel*), são os pais de Fernando; Ricardo Blat (*Carandiru*) vive o vilão Pape Faria, Gisele Fróes (*VIPS*), a professora Dona Risoleta e Laura Neiva (*À Deriva*), a prima Cintia. O elenco infantil também é um destaque contando com a atriz-mirim Giovana Rispoli, que teve elogiada participação nos capítulos iniciais da novela *Em Família*, além de um grupo de talentosas crianças descobertas no processo de pesquisa para o filme.

Dirigido por Guilherme Fiúza Zenha e com produção de André Carreira, da produtora Camisa Listrada, *O MENINO NO ESPELHO* trata de valores universais como a infância, a amizade e a descoberta do primeiro amor através de uma história com muita aventura, humor e emoção. A distribuição é da Downtown Filmes e Paris Filmes.

**Menino
no Espelho**

O FILME

Que criança nunca sonhou em ter um dia um duplo? Alguém que fizesse todas as coisas “chatas” da vida em seu lugar como ir à escola mesmo sem vontade, ficar de castigo trancado em casa ou tomar dolorosas injeções no hospital.

Mas, e se um dia isso tornar-se realidade? E se a sua imagem refletida no espelho, como em um passe de mágica, ganhasse vida própria? Essa história só poderia acontecer com Fernando, um garoto que vive todas as suas fantasias de forma intensa e com muita imaginação.

Fernando sabe “voar” como os pássaros, vive “aventuras na selva”, constrói aviões e enfrenta os valentões da sua escola. Com sua amiga Mariana e seu cachorro Capeto, comanda uma sociedade secreta e resolve grandes mistérios como o da “Casa Abandonada”. Mas Fernando nunca está satisfeito e quer sempre ter mais tempo livre para suas aventuras. Ele deseja muito ter um duplo, alguém que o liberte definitivamente de tudo que lhe aborrece.

De tanto desejar, seu reflexo no espelho torna-se real como em um passe de mágica. Odnanref, o duplo que vem do espelho, obedece cegamente aos desejos de Fernando, assumindo a sua identidade sempre que ele lhe ordena. Fernando passa a viver uma vida de sonhos, tudo o que sempre desejou.

Mas algo acontece quando Cíntia, a prima mais velha de Fernando, chega na cidade. Agora, ele terá que recorrer a seus verdadeiros amigos para fazer Odnanref retornar ao mundo dos espelhos e assim retomar o controle de sua vida

SINOPSE

Numa infância inventiva, repleta de liberdade, marcada pela amizade, brincadeiras e aventuras, o menino Fernando vê sua fantasia tornar-se realidade quando seu reflexo no espelho ganha vida gerando Odnanref. A princípio o duplo é a solução cumprindo as tarefas chatas da vida de Fernando, mas algo acontece quando Cíntia, sua prima mais velha, chega à cidade. Agora, ele terá que recorrer a seus verdadeiros amigos para fazer Odnanref retornar ao mundo dos espelhos e assim retomar o controle de sua vida.

SINOPSE CURTA

Quando seu reflexo no espelho ganha vida, Fernando acredita ter a solução de todos seus problemas. Mas isso é apenas o começo de uma nova aventura.

**Menino
no Espelho**

O LIVRO

Tom Sawyer, Mogli, Alice, Gulliver, Pinocchio e o Pequeno Príncipe ganharam um companheiro entre nós: o menino Fernando.

Baseado nas memórias e fantasias da infância de Fernando Sabino, *O Menino no Espelho* nos revela um mundo mágico de aventuras. Um novo gênero literário para ser lido tanto por crianças quanto por adultos, criado com a maestria de sempre por este que foi um dos maiores escritores mineiros do século XX. Com mais de 70 edições, *O Menino no Espelho* é adotado até hoje em inúmeras escolas por todo o Brasil, sendo uma forte referência de “livro da infância” para uma geração de adultos. Esse sucesso editorial possui enorme potencial para também se transformar em um grande sucesso nas telas.

O Menino no Espelho nos apresenta, em um tempo saturado de informação, mas carente de imaginação, o mundo de lirismo e fantasia da infância. Sentimentos e sensações tão humanas que o ‘menino Fernando’ resgata de forma simples e absolutamente indispensável.

O AUTOR

“Quando eu era menino, os mais velhos perguntavam: – O que é que você quer ser quando crescer? Hoje não perguntam mais. Se perguntassem, eu diria que quero ser menino.”

Fernando Sabino (12 de outubro de 1923 – 11 de outubro de 2004)

Jornalista e escritor brasileiro, Sabino nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, onde viveu até os vinte anos de idade, quando se mudou para o Rio de Janeiro. Autor de romances, contos e ensaios, teve várias de suas obras publicadas na Alemanha, na Espanha, em Portugal, Holanda e Inglaterra. Seu primeiro livro foi lançado em 1941, quando ele tinha apenas 18 anos. Sabino conquistou fama nacional e internacional em 1956 com o romance *Encontro Marcado*, que narra a história de três amigos na cidade de Belo Horizonte e foi baseado na vida do próprio autor. Experimentou grande sucesso comercial em *O Grande Mentecapto* e *O Homem Nu*, que se tornaram filmes. Sabino considerava a amizade uma das coisas mais importantes da vida. E tinha bons motivos. Seu círculo de amigos incluía Hélio Pellegrino, Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Clarice Lispector, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade e Manuel Bandeira.

**Menino
no Espelho**

FICHA TÉCNICA

Direção: **Guilherme Fiúza Zenha**

Produção: **André Carreira e Guilherme Fiúza Zenha**

Roteiro: **Cristiano Abud, Guilherme Fiúza Zenha e André Carreira**

Argumento: **Di Moretti**

Produção Executiva: **André Carreira**

Direção de Fotografia e Câmera: **José Roberto Eliezer - ABC**

Direção de Arte: **Oswaldo Lioi**

Figurino: **Ricca**

Maquiagem: **Rose Verçosa**

Produção: de Elenco: **Gisele Bossi**

Preparação dos Atores: **Laís Corrêa**

Direção de Produção: **Edu Pereira**

Som direto: **Gustavo Campos**

Edição de som: **Simone Petrillo, José Moreau Louzeiro e Ney Fernandes**

Mixagem: **Roberto Leite**

Trilha sonora: **Vinícius Calvitti**

Montagem: **João Flores e Alexandre Baxter**

Efeitos Especiais: **Vagner Martão e Guilherme Steger**

Efeitos Visuais: **Gui Ramalho e Eduardo Amodio**

Empresa produtora: **Camisa Listrada Ltda.**

Coprodução: **Solo Filmes, Canal Brasil e Quanta Post**

Produtoras Associadas: **CiaRio e Quarteto Filmes**

Patrocínio: **PETROBRAS, BNDES, ENERGISA, ELETROBRAS, FILME EM MINAS
(Governo de Minas/Cemig), MGS, BANCO BMG, NAMISA, TILIBRA
e Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte**

Incentivo: **Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais**

Apoio: **ANCINE, FSA, FINEP e IBERMEDIA**

Assessoria de Imprensa: **Personal Press**

**Menino
no Espelho**

EQUIPE TÉCNICA

Argumento: Di Moretti - Formado em Rádio/TV (FAAP) e jornalismo (PUC), iniciou a carreira como redator de programas de rádio e televisão, passando logo para os vídeos institucionais. Desde o início dos anos 1990, consolidou sua trajetória profissional como roteirista de cinema, professor (SESC, Escola São Paulo, Espaço Unibanco, FAAP, Festival de Brasília, Mostra de Tiradentes) e consultor de roteiros (Sundance Institute, Laboratório SESC de roteiros). Roteirizou longas-metragens premiadas como: *O Velho* (doc.), *Latitude Zero*, *As Vidas de Maria*, *Cabra Cega*, *Filhas do Vento*, *Nossa Vida não Cabe num Opala*, *23 Anos em 7 Segundos* (doc.), *No Olho Da Rua*, *4 X Timão*, *Simples Mortais*, *Tropicália* (doc.) e *A Última Estação*, lançados comercialmente. Em processo de pós-produção, estão os documentários *Dominguinhos* e *Do Pó da Terra*.

Roteiro: Cristiano Abud - Trabalha no mercado audiovisual desde 2000. Roteiriza e dirige vídeos institucionais, documentários e filmes de ficção. Em 2003, estreou na direção e no roteiro com o documentário *O Amanuense e os Grafômanos*. Roteirizou o longa-metragem de ficção *5 Frações de uma Quase História*, premiado como Melhor Roteiro no 12th Brazilian Film Festival Of Miami, e dirigiu um de seus episódios, *Título Provisório*, com Leonardo Medeiros. Realizou a pesquisa e coordenou a execução do documentário de longa-metragem *Descaminhos*, além de dirigir um de seus episódios, *Baiminas*, ambos em 2007. Em 2009, lançou o curta *Bala na Cabeça*. Em 2012, produziu, dirigiu e roteirizou o curta *Hoje É Dia de Futebol – Os Torcedores* para o Museu Brasileiro do Futebol (Mineirão). Agora, prepara-se para finalizar o documentário de longa-metragem *O Samba É Meu Dom – a Obra e a Vida de Wilson das Neves* e o curta *O Sonemista*.

Direção de Fotografia e Câmera: José Roberto Eliezer (Zé Bob) - Iniciou a carreira no cinema em 1975, como assistente de câmera. Seu primeiro filme como diretor de fotografia foi *Janete* (de Chico Botelho) que lhe rendeu o prêmio de melhor fotografia no Festival de Gramado de 1983. Foi responsável pela fotografia de *Assalto ao Banco Central*, *Luz nas trevas – A volta do bandido da luz vermelha* e *Se eu fosse você*, entre outros. Acumula prêmios da APCA e dos festivais de Gramado, Brasília e Rio pela direção de fotografia em *O Cheiro do Ralo*, *A Grande Arte*, *Anjos da Noite*, *A Dama do Cine Shanghai* e *Cidade Oculta*.

Direção de Arte: Oswaldo Lioi - Arquiteto de formação, é Diretor de arte, desenhista e decorador. Trabalhou nos longas *Frenteira*, *Pequenas Histórias*, *Gatão de Meia Idade* e *Sonhos e Desejos*. Como Set Designer, esteve em *Turistas*, *Gaijin – Ama-me Como Sou*, *Acquaria*, *Didi*, *O Cupido Trapa-lhão*, *Lua de Cristal*, *Kuarup* e *Leila Diniz*, dentre outros. Na TV, participou de *Ana Raio e Zé Trovão*, *Radical Chic*, *TV Pirata*, *Memorial de Maria Moura*, *Hilda Furacão*, *Chiquinha Gonzaga* e *Os Maias*, dentre outros. Trabalha também em co-produções como *Chassieur de Primes* (Tv5), *The Games of Their Lives*, *Haru e Natsu* (Tv NHK) e *Eu Não Conhecia Tururú*, como set designer. Com *Sonhos e Desejos*, recebe o Kikito de Direção de Arte. Em 2010, com *A Ilha da Morte*, recebe o Tropeiro de Prata de melhor Reconstituição de Época no IV Festival da Lapa (PR). Em 2012, recebe o Prêmio Araxá Terra do Sol, no Araxá Cine Festival, pelo conjunto de obra.

EQUIPE TÉCNICA

Montagem: João Flores e Alexandre Baxter

O belo-horizontino João Flores, ainda na faculdade, começou a editar comerciais como freelancer. Em 1998, dirigiu, junto a outros cinco diretores, seu primeiro documentário, *Mira*. O filme foi exibido em diversos festivais pelo mundo e no Brasil, assim como em canais de televisão. Em 2002, dirigiu seu segundo documentário, *Joãos*, também exibido no Brasil e no exterior. Aquele ano marca o começo de sua carreira como diretor de comerciais, de cinema, TV e conteúdo para web. Foi um dos criadores e coordenadores do projeto de conteúdo para o longa metragem *O Menino no Espelho*, o que culmina por levá-lo à montagem do filme junto a Alexandre Baxter, seu sócio na produtora Alicate.

Alexandre Baxter, um dos fundadores da produtora Alicate, desde 2000 produz e desenvolve trabalhos para cinema e TV. Com uma experiência multidisciplinar, trabalha como diretor de fotografia, diretor e montador. Como diretor de fotografia já fez séries de TV para GNT, Canal Brasil, Rede Minas, Canal Futura e TV Brasil, além de filmes publicitários e filmes de curta e longa-metragem que já rodaram o Brasil e o Exterior. Atualmente está em fase de finalização de seu primeiro longa-metragem de ficção *Eu não sou Daqui* co-dirigido por Luiz Felipe Fernandes, selecionado para o Riviera Maya Film Festival 2014 / Work in Progress.

Preparação de Atores: Laís Corrêa - Atriz, diretora, diretora de atores, bailarina, com muitos projetos realizados para dança, teatro, televisão e cinema. Tem, entre seus trabalhos, os filmes *O Ano em que meus pais saíram de férias* (Cao Hamburger), *O Contador de Histórias* (Luis Villaça), *À Beira do Caminho* (Breno Silveira) e *Hoje* (Tata Amaral).

Maquiagem: Rose Verçosa - Atua em televisão e cinema. Dentre seus trabalhos, destacam-se *Confissões de Adolescente*, *Casa da Mãe Joana 2*, *As Brasileiras* (Série de TV) e o documentário *Jogo de Cena*.

Efeitos Visuais: Gui Ramalho e Eduardo Amodio - Gui Ramalho é diretor e Supervisor VFX na Quanta Post. Eduardo Amodio é finalizador (motion graphics, digital composition e VFX) e supervisor de efeitos visuais. Atua para grandes clientes no mercado publicitário e para projetos cinematográficos.

DIREÇÃO – Guilherme Fiúza Zenha

Produtor e realizador, atua na produção Audiovisual desde 1993. Como assistente de direção, trabalhou com Helvécio Ratton, Tizuka Yamasaki, Sylvio Back, Sergio Machado e Nelson Pereira dos Santos. Produziu os filmes *Depois Daquele Baile*, de Roberto Bomtempo, *Batismo de Sangue*, de Helvécio Ratton, e o bem sucedido curta *Os Filmes Que Não Fiz*, de Gilberto Scarpa. O ano de 2004 marcou sua estreia como diretor de ficção com o curta-metragem *Fui!!!*, e, em 2008, dirigiu *145*, episódio do longa-metragem *5 Frações de Uma Quase História*. Lecionou na ECITV em Cuba e foi Presidente e Vice-Presidente da Associação CURTA MINAS – ABD/MG

Entrevista | Diretor

Em poucas palavras, qual a narrativa motriz do filme *O Menino No Espelho*?

O Menino No Espelho, Narra a infância de um menino extremamente inventivo, criativo, livre. Um garoto de um outro tempo.

Como foi adaptar a obra do escritor Fernando Sabino?

O maior desafio foi transformar este romance estruturado em contos em um arco dramático fiel ao espírito do Sabino, com um nível de conflito para o personagem dentro da brincadeira toda.

Como se deu a opção pela cidade de Cataguases como locação de *O Menino No Espelho*?

Na busca de locação para representar uma Belo Horizonte dos anos 1930 – que já não existe mais –, viemos parar em Cataguases. É uma coincidência ser a terra que Humberto Mauro escolheu para viver. Cataguases é uma cidade arborizada, bastante preservada em termos de arquitetura e com a possibilidade de esse menino ser livre, mesmo. Ele vai para a escola sozinho, anda pelas ruas sozinho e tem a possibilidade de fazer todas as peripécias dele. Entre elas, construir um avião, ter uma casa na árvore, sair para pescar. Há espaço para o menino inventivo e livre dessa história.

Como foi vivenciar as filmagens em uma cidade que tem o cinema marcado em sua história?

É engraçado/significativo, pois, de alguma forma, é uma grande homenagem ao cinema, ao que ele também significa na minha vida. Fica uma sensação e a certeza de que fiz o filme que eu queria fazer, com equipe genial, locações maravilhosas, muito trabalho e esse encantamento com o menino que o Fernando Sabino nos deu de presente e que a gente contou de alguma forma com nossa visão [...]. Acho muito significativo estar em Cataguases, dentro de um cinema. Tomara que seja uma benção.

PRODUTOR – André Carreira

Atua no mercado audiovisual desde 1997, tendo participado da equipe de produção de diversos filmes de longa-metragem, documentários e séries para tv. Sócio da produtora Camisa Listrada, assina a produção dos principais trabalhos da empresa como os longas *5 Frações de Uma Quase História*, *Fronteira*, *Descaminhos*, *Sumidouro*, *Mão na Luva* e *O Menino no Espelho*. Recentemente produziu a série para tv *Expedições Burle Marx*, para a EBC, e foi produtor executivo da série de ficção *Acerto de Contas*, para o Multishow. Como diretor, realizou os curtas *Oxicianureto de Mercúrio* e *Contrato com a Sorte*.

Entrevista | Produtor

Como foi o desafio de produzir a obra do Fernando Sabino para as telas?

Adaptar a obra de um grande escritor, como o Sabino, sempre é uma grande responsabilidade. Ainda mais uma obra com mais de 80 edições, que se faz presente no imaginário de mais de uma geração de leitores. *O Menino no Espelho* é um livro de contos, com inúmeras possibilidades narrativas de adaptação. Foi preciso definir um caminho para o nosso Fernando, eliminando passagens do livro e criando outras. O desafio foi manter sempre vivo o espírito deste menino, que vive um pouco em cada um de nós.

A etapa de desenvolvimento do projeto foi essencial para isso. Participamos de importantes workshops, como o Produire au Sud e o Laboratório Sesc Rio de Roteiros, e de encontros internacionais de co-produção como o Mannheim Meetings, na Alemanha, e o BUFF Film Festival, na Suécia. Em todas essas oportunidades recebemos retornos e opiniões diversas sobre o roteiro, que nos levaram a refletir e amadurecer o projeto. A colaboração de parceiros experientes como o Di Moreti, na elaboração do primeiro argumento, e Gualberto Ferrari, nosso consultor de roteiro, foi também muito importante.

Como é trabalhar para um nicho de público?(pouco explorado no cinema nacional, meio relegado, é um filme não só para a criança, mas para família)

Produzir cinema no Brasil é uma tarefa árdua, ainda mais se tratando de um filme que almeja o público infanto-juvenil. Em 2013 foram lançados 127 longas no Brasil, mas pouquíssimos destes voltados para esse público. Por um lado existe um discurso de que fazer cinema para esse público é fundamental, da valorização da nossa identidade cultural e da importância da formação do olhar pelas nossas próprias produções. Mas na prática não existem políticas públicas voltadas para esse gênero e vemos um mercado totalmente dominado pelos filmes estrangeiros de animação.

Pretende seguir investindo na produção para este segmento?

Espero que a produção deste filme nos abra oportunidades para continuarmos trabalhando para esse público. O retorno das crianças é muito verdadeiro, é um enorme prazer poder vê-los se divertindo com o filme. Mas, ao mesmo tempo, são exigentes e questionadores. Tenho meu próprio público em casa, dois garotos com 4 e 7 anos. Eles foram privilegiados, pois puderam acompanhar o filme em todas as etapas, desde as filmagens até a primeira exibição.

Quais estratégias de lançamento, comercialização e o que espera de público?

Iremos primeiro lançar o filme em Minas Gerais, seguindo uma estratégia bem sucedida de outros lançamentos regionais como o Cine Holiudy e O Tempo e o Vento. Com isso, buscamos força para abrir o filme no restante do país e atingir um público maior. Mas, temos certeza que o filme circulará muito também em festivais e projetos especiais. Existe uma carência enorme de filmes de qualidade para esse público e os pedidos para exibição do filme já são muitos.

**Menino
no Espelho**

A PRODUTORA – CAMISA LISTRADA

A Camisa Listrada é uma produtora audiovisual, sediada em Belo Horizonte e com filial no Rio de Janeiro. Fundada em 2000, atua na produção de programas de televisão, documentários, filmes de curta e longa-metragem. A empresa é dirigida pelo produtor André Carreira, que possui em seu currículo mais de uma dezena de filmes de longa-metragem e séries para tv.

Entre as suas principais realizações destacam-se os longas *Descaminhos* e *5 Frações de Uma Quase História*, ambos com direção coletiva, *Fronteira* (de Rafael Conde), *Sumidouro* (de Cris Azzi) e *Mão na Luva* (de José Joffily e Roberto Bomtempo). Esses filmes percorreram festivais nacionais e internacionais de cinema, recebendo prêmios e o reconhecimento de crítica e público.

Em 2014 a produtora lançou a série para TV *Expedições Burle Marx*, com direção de João Vargas Penna, e o longa de ficção *O Menino no Espelho*, que conta com Mateus Solano e Regiane Alves no elenco, dirigido por Guilherme Fiúza Zenha. Ainda neste ano a produtora estreará *Um Candidato Honesto*, comédia com Leandro Hassum e direção de Roberto Santucci, que marca a primeira produção de sua filial carioca.

DISTRIBUIÇÃO

DOWNTOWN FILMES

Fundada em 2006 por Bruno Wainer, que tem em seu currículo a distribuição de alguns dos maiores sucessos do cinema brasileiro, entre os quais *Olga*, *Os Normais*, *Central do Brasil* e *Cidade de Deus*, a Downtown Filmes especializou-se a partir de 2008 na distribuição exclusiva de filmes brasileiros. Isso garantiu à empresa o lançamento de importantes títulos, entre eles: *Meu Nome Não é Johnny*, *Divã*, *Chico Xavier*, *De Pernas pro ar* e *Minha Mãe é uma Peça*.

Em 2011, foi responsável pela distribuição dos dois maiores sucessos do ano: as comédias *De Pernas Pro Ar* e *Cilada.com*, que juntos venderam mais de 6,6 milhões de ingressos. Outro lançamento importante foi o documentário *Lixo Extraordinário*, indicado ao Oscar neste mesmo ano.

Em 2013, a distribuidora lançou dois grandes sucessos: *De Pernas Pro Ar 2*, que ultrapassou a marca de 4,8 milhões de espectadores e *Minha Mãe É Uma Peça*, com mais de 4,6 milhões de ingressos vendidos.

Desde sua fundação em 2006 até dezembro de 2013 a Downtown Filmes acumulou mais de 50 milhões de ingressos com o lançamento de 60 filmes, o que a elevou a categoria de principal distribuidora de filmes nacionais no país.

**Menino
no Espelho**

PARIS FILMES

A Paris Filmes é uma empresa brasileira que atua no mercado de distribuição, produção e exibição de filmes, alicerçada em uma estrutura independente, na qual a qualidade de seus produtos e o respeito pelos filmes trabalhados são elementos indispensáveis. Unidos, esses fatores fazem da empresa hoje uma das mais respeitadas e tradicionais distribuidoras do país, buscando sempre primar pela alta qualidade cinematográfica.

Além de distribuir grandes sucessos mundiais – como, por exemplo, dois vencedores consecutivos do Oscar® – *O Artista* (*The Artist*, de Michel Hazanavicius) e *O Discurso do Rei* (*The King's Speech*, de Tom Hooper) – a Paris Filmes tem em seu catálogo produções premiadas por todo o mundo, como *A Dama de Ferro* (vencedor do Oscar® de Melhor Atriz para Meryl Streep e Melhor Maquiagem); *O Lado Bom da Vida*, que rendeu o Globo de Ouro® e o Oscar® de Melhor Atriz a Jennifer Lawrence e outras dez indicações; *Um Toque de Pecado*, de Jia Zhang-ke, vencedor do Melhor Roteiro em Cannes 2013; *Meia-Noite em Paris*, que fez no Brasil a maior bilheteria de um filme de Woody Allen; *Amor Pleno*, do diretor Terrence Malick, indicado ao Leão de Ouro no Festival de Veneza 2012 e *Shame*, de Steve McQueen, vencedor de quatro prêmios no Festival de Veneza 2011.

Para 2014 a Paris Filmes tem entre seus lançamentos o vencedor do Grande Prêmio do Júri em Cannes 2013, *Inside Llewyn Davis – Balada de um Homem Comum*, dos irmãos Coen; o aguardado *O Lobo de Wall Street*, de Martin Scorsese; o primeiro capítulo da saga *Divergente*, de Neil Burger; o premiado *Fruitvale Station – A Última Parada*, de Ryan Coogler e o aclamado *Até o Fim*, com Robert Redford.

Um gênero cinematográfico que tem garantido recordes de bilheteria no Brasil à Paris Filmes são as sagas infanto-juvenis em futuros distópicos, que levam à tela grande as fantásticas histórias de best-sellers da literatura mundial. O maior exemplo é a *Saga Crepúsculo*, que levou milhões de espectadores aos cinemas para acompanhar a história dos vampiros Bella e Edward, batendo todos os recordes de público e renda. Outra franquia de enorme sucesso distribuída pela Paris é *Jogos Vorazes*, que aumenta sua base de fãs a cada ano e envolve a plateia em um jogo de vida ou morte entre os habitantes da fictícia Panem.

O cinema brasileiro tem sido uma das grandes apostas da Paris Filmes nos últimos anos. O investimento foi um novo desafio que deu certo, desde sua primeira aposta, com o longa-metragem *De Pernas Pro Ar*, culminando com dois dos maiores sucessos de público do cinema nacional, *Até Que a Sorte nos Separe* e sua sequência, que foram os maiores êxitos do cinema nacional em bilheteria de 2012 e 2013. Filmes de diretores brasileiros com produção internacional também entram nessa lista, como *360*, de Fernando Meirelles (com Anthony Hopkins, Jude Law e Rachel Weisz) e *12 Horas*, de Heitor Dhalia (com Amanda Seyfried).

ELENCO

Lino Facioli - **Fernando / Odnanref**
Mateus Solano - **Domingos**
Regiane Alves - **Odete**
Ricardo Blat - **Major Pape Faria**
Gisele Fróes - **Risoleta**
Laura Neiva - **Cíntia**
Giovanna Rispoli - **Mariana**
Ravi Hood - **Toninho**
Thales Jannotti - **Birica**
João Henrique Pessoa - **Jacaré**
Bárbara Moreira - **Magali**
Léo Quintão - **Almeida**
Tarcísio Vória - **Abadias**
Carlos Magno Ribeiro - **Mendigo**
Renato Parara - **Porteiro Cinema**
Murilo Grossi - **Diretor da Escola**
Henrique Neves - **Bibliotecário**
Jaquelino - **Capeto**

Lino Facioli – Fernando/Odnanref - Nascido no Brasil, Lino Facioli vive em Londres desde os 4 anos. Com apenas 12 anos, o ator-mirim já atuou em diversos filmes e séries. Em 2010, participou do filme *O Pior Trabalho do Mundo*, ao lado de atores como Jonah Hill e Russel Brand. Lino também atuou em todas as temporadas da aclamada série *Game of Thrones*, interpretando o personagem Lord Robin Arryn. Além desses trabalhos, teve participações nos curtas *The Last Ten* e *Awfully Deep*.

Entrevista | Elenco

Como são seus personagens Fernando e Odnanref, no filme *O Menino No Espelho*?

O Fernando gosta de inventar. É sapeca e bem inconsequente, pois faz furos em círculo no sótão, invade uma casa. Ele não faz nada por mal, mas sempre acaba sendo descoberto e culpado. É bem corajoso e sempre faz os sonhos dele, sempre realiza o que quer. Pode-se dizer que é meio cabeça dura. O Odnanref é igual ao Fernando, mas é mais envergonhado, e mais arrumado, mais certinho, reto, e não faz tanta estripulia. Ele é um pouquinho mais sério. E tem um pouco de lado sinistro, porque rouba a vida do Fernando. Também é observador: quando sai do espelho, ele está em um lugar completamente novo e acaba gostando e tentando roubar a vida do Fernando.

Como se dá a relação entre os dois personagens?

Para o Fernando, quando Odnanref aparece é bom. Ele acha que vai ter um cara que fará todo o trabalho chato para ele. O Odnanref, como acabou de sair do espelho, e é recém-nascido, não sente muitas emoções. Ele só começa a desenvolver e ser um personagem de verdade enquanto o filme acontece.

Como é interpretar em dose dupla?

Legal é treinar a sutileza. Não pode ser igual, tem que ficar no meio, mas tem que ser um pouco mais contido, observador e não tanto humano e mau, né?

Eu queria arrumar o Onil para fazer todas as cenas que eu não gosto... Sim, é o Onil, Lino ao contrário. Quando eu não quero fazer uma cena, boto ele lá e ele aparece, igual ao Odnanref...

Você atua em uma série de televisão (*GOT*), como é a experiência com cinema?

Gosto muito de cinema porque todo mundo trabalha para fazer uma partícula, todo mundo faz alguma coisa: para fazer o efeito de eu cair, tem que ter dois caras me puxando, um monte de gente que coloca poeira em volta, um monte de gente da arte que arruma o prédio para... [Pergunta para Regiane] Sabem as pessoas que fazem a casa? Cenógrafos. Acho que são eles que fazem a parte que desaba no teto. O pessoal da arte que põe os objetos, e nós, os atores, que temos que atuar para fingir que o teto da casa desabou."

"Estou gostando muito, nunca tinha ficado tanto tempo no set, então, estou tendo mais chance de aprender muita coisa.

Mateus Solano – Domingos - Nasceu em Brasília, em 1981. Formado em artes cênicas pela Uni-Rio, fez o Tablado e um estágio na prestigiada companhia francesa Théâtre du Soleil. Participou de diversas novelas, como *Viver a Vida*, onde fez os gêmeos Miguel e Jorge, e *Morde e Assopra*, na qual interpretou o protagonista Ícaro. Recentemente, atuou na nova versão da novela *Gabriela*, como Mundinho Falcão, e na novela *Amor à Vida*, como o vilão protagonista Félix Khoury, que já é parte do imaginário da teledramaturgia brasileira. No cinema, atua em *Confia em Mim* (de Michel Tikhomiroff), *A Novela das 8* (de Odilon Rocha) e *Linha de Passe* (de Walter Salles e Daniela Thomas), dentre outros.

Entrevista | Elenco

Como foi o convite para o filme?

Fiquei encantado com a ideia de fazer este projeto porque eu sou um grande fã do Sabino. Li *O Menino no Espelho* mais de uma vez. Durante a infância, inclusive, eu li todos os livros que ele lançou, um atrás do outro. Eu gostava muito do Sabino.

Como é seu personagem?

Domingos é um pai da década de 1930, mas que não é um careta. É um pai que quer o melhor para seus filhos, traz seus filhos para estudar, quer uma educação de qualidade para eles, quer ficar perto dos filhos, não os manda para o internato, para serem educados por outras pessoas. São filhos que estão sendo educados na escola e também em casa. Tem um amor forte pela Odete, pela mãe. Ele meio que controla um pouco esta mulher tão impulsiva e tão movida pelos hormônios. Ele fica no papel daquele que traz a calma, por mais que isso possa deixá-la ainda mais nervosa.

Nunca imaginei que faria este personagem, o pai, até por que, ao ler o livro, a gente tende a se colocar no lugar do menino. É um pai que é sonhador, que tem um resquício de menino ao mesmo tempo, que olha para a frente, que tem muita esperança no Brasil e no futuro desses filhos.

Qual a importância deste papel em sua carreira?

Muito interessante como os personagens aparecem em momentos certos na minha vida. Agora, estou fazendo o pai do Menino. Eu que, digamos, me sentia o menino, agora sou o pai. E, realmente, sou pai há pouco tempo. Interessante como minhas experiências acabam tendo um pouco a ver com os personagens.

Tem um dado a mais: sou pai há quase dois anos. Pela primeira vez, olhei para a infância com nostalgia de quero voltar, mas com um novo olhar, o olhar de pai. Para mim, é muito emocionante participar.

O que pode dizer sobre a infância retratada no filme *O Menino No Espelho*?

Estes meninos aprontam muito e eu acho que isso é uma característica que se modificou muito hoje em dia. A forma como os meninos têm hoje de aprontar é muito mais limitada. A internet e as tecnologias dão a impressão de que a gente está mais aberto, conhece mais coisas no mundo. Na verdade, isso diminuiu a liberdade e a imaginação. Esses meninos construíam coisas, viam coisas dentro delas e acreditavam, transformavam objetos em grandes aventuras.

Você teve uma infância parecida com a do filme?

É uma realidade que não é nossa, é dos nossos pais, mas, ao mesmo tempo, também leva a gente à nossa infância, ao ver esses meninos.

Imagino eu que, nessa época, quanto mais rígidos fossem os pais, mais as crianças iam ser levadas a arranjar alguma válvula de escape para botar essa criatividade para fora. Hoje, a gente tem uma infância diferente, mais ligada à tecnologia e à conectividade. Depende-se muito da tecnologia para se divertir. Ou se acredita nisso, quando, na verdade, um pedaço de madeira pode se transformar em tanta coisa...

**Menino
no Espelho**

Como é fazer um filme de época?

Gosto muito de fazer época e de vestir, literalmente, o personagem. É diferente. Roupas diferentes, formas de olhar o mundo diferentes, principalmente. Sinto muito prazer em fazer época. Além do que, fico muito bem de terno (risos).

Como foi atuar ao lado de um elenco predominantemente infantil?

Os meninos são incríveis, não sei onde é que encontraram estes meninos. Quer dizer, sei. Sei também como é difícil encontrar crianças tão bacanas, disponíveis e criativas e que não percam a sua criatividade. Este é o grande perigo de se trabalhar com crianças. Você quer, justamente, a espontaneidade deles, mas, quando diz 'gravando', eles travam. Estes meninos são soltos até demais (risos). Muito bom!

Estou emocionado com as crianças de verdade, porque eu lembro de mim e de meu irmão, com a mesma diferença de idade dos dois (Fernando e Toninho). Poxa, um convite à nostalgia.

[Como ator], quem escolhe fazer o que escolhi fazer tem uma ligação e um respeito quase sagrados pela criança, por essa liberdade e disponibilidade criativa. É isto que o filme mostra.

A gente tem que se conter muito, para não dispersá-los mais do que já são dispersos, apesar de serem geniais e comportadíssimos.

Na idade deles, não faria um filme. Ia levar muita bronca, era uma peste.

O que achou de filmar na cidade de Cataguases?

Esse trem passando no meio da cidade e esta ambientação toda aqui são impressionantes.

Regiane Alves – Odete - Começou cedo a carreira como atriz. Aos 13 anos, já atuava em comerciais de televisão e aparecia em capas de revista. Em 1998, fez sua primeira novela, já conseguindo o papel de protagonista em *Fascinação*, do SBT. Em 2003, atuou em sua primeira novela das 21h na Rede Globo, interpretando Dóris em *Mulheres Apaixonadas*. Regiane Alves já atuou em mais de 10 novelas e participou de diversos filmes, incluindo *Zuzu Angel*, em que interpreta a filha de Zuzu Angel.

Entrevista | Elenco

Fale sobre sua experiência no filme *O Menino No Espelho*?

Acho que é uma nostalgia da nossa infância. O que a gente vivia, o que fazia escondido dos pais, era tão bom. Havia um certo medo, tinha um gostinho especial, de fazer tudo escondido... É tudo muito nostálgico. Voltar para a infância, participar com duas crianças especiais e trabalhar com Mateus, com quem nunca tinha trabalhado em televisão. Foi uma dupla boa, uma parceria boa, num projeto tão bacana, com pessoas queridas e profissionais.

Como foi atuar ao lado de um elenco predominantemente infantil?

Por mais que tivesse a cena no texto, quando cheguei aqui, como os meninos sabiam muito a cena só e não sabiam o texto... Tanto que eu brincava com Mateus: 'qual é a minha fala?'. Deixa uma espontaneidade, um frescor ao criar as cenas, os offs...

O que achou de filmar na cidade de Cataguases?

Foi muito especial quando cheguei aqui na locação... Ter vindo para Minas, estar em um hotel que tinha umas coisas antigas, que tinha todo um clima: as árvores, o trem passando no meio da cidade.

**Menino
no Espelho**

Ricardo Blat – Major Pape Faria - Nasceu em São Paulo. O ator participou de mais de 13 filmes e 20 novelas, tendo ganhado diversos prêmios por suas atuações em teatro. Entre eles, recebeu o Prêmio Shell de melhor ator por *Uma Estória de Borboletas* e dois Prêmio Mambembe de melhor ator pelas peças *O Patinho Feio* e *Na Solidão de Algodão*. Com ampla experiência no cinema, participou de *Última Parada 174*, *Carandiru*, *Madame Satã* e *Anjos do Arrabalde*, dentre outros.

Entrevista | Elenco

Fale sobre a experiência de atuar em *O Menino No Espelho*?

“Escolhi ser ator para poder estar nestes lugares, para poder viajar no tempo, poder viajar através das profissões, do comportamento daquele personagem. Isso é que bacana, atraente, sedutor. É você poder vestir um jaquetão, um chapéu assim, deixar esse bigodinho e vivenciar. É tudo tão perfeito! A direção de arte, que te coloca numa época e você começa a respirar esta época... Para mim, é fascinante. Eu acho um grande parque de diversões.”

Como foi atuar ao lado de um elenco predominantemente infantil?

“O Lino e o Ravi, os dois com quem tive contato hoje, são maravilhosos, extremamente cultos, educados, muito atentos à interpretação: olho no olho, trocam direto. Estou encantado, acho que vão realmente brilhar neste trabalho.”

“Trabalhar com criança te deixa tão espontâneo, desarmado, e eles entram no jogo... Eu também entro no jogo. Acho que o resultado vai ser perfeito. Eles são ótimos, os olhinhos, o rostinho, já jogam a intenção do personagem.”

“Eles são a alma do filme. Impossível não estar conectado com o personagem, com a história, ao lado deles. Eles são a vibração, a energia, a saúde, a alegria... E então, é a essência do filme.”

“Eu sou Erê pra caramba, sou criança pra caramba. Então, tenho que puxar meu freio de mão, pois, senão, saio pulando corda, jogando peteca... Tudo no “to play”, brincando, mas tem hora que tem que entrar na concentração. Não deixa de ser uma grande brincadeira, é só mudar a sintonia. Tenho carinho e respeito pelas crianças e procuro tratá-las com delicadeza.”

Gisele Fróes – Dona Risoleta - estreou na televisão em 1986, na novela *Dona Beija*. Um ano antes, havia estreado no teatro com a peça *Sonho de Uma Noite de Verão*. Entre as novelas mais famosas de que participou, estão *Belíssima*, *Sinhá Moça* e *A Favorita*. Já no cinema, seu papel de mais destaque foi no filme *Víps*, de 2011, com o qual ganhou o Prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no Festival do Rio.

Entrevista | Elenco

Fale sobre a experiência de atuar em *O Menino No Espelho*:

Ótimo fazer. Equipe rara, talentosíssimos atores, figurino, arte, maquiagem, som, cuidado incrível com a estética e com a história a ser contada. Essa é uma obra com a qual estou me identificando bastante.

Você se identifica com a estripulias dos seus alunos no filme?

Minha memória é essa. Eu era muito bagunceira em sala de aula e não por falta de carinho pelo estudo ou pelas professoras, mas pela idade, mesmo. Por temperamento, a gente acaba desrespeitando os professores sem querer. Claro que a gente lembra e resgata um monte de coisa, não tem jeito.

No dia a dia, não deve ser fácil encarar estas crianças, principalmente, quando se é violentada por uma porção de baratas dentro de uma sala de aula. A primeira situação foi de muita rejeição àquela situação. Depois do terceiro take, vira normal, fica até com carinho: 'cuidado com a barata, cuidado com a barata'. Absurda a situação, punk, também, mas hilária. Está lá a cena das baratas.

Laura Neiva – Cíntia - Aos 14 anos, Laura Neiva atuou como protagonista do filme *À Deriva*, de Heitor Dhalia. Aos 18, participou de curtas e foi a primeira brasileira eleita fidele da marca de luxo Chanel, sendo umas das “embaixadoras” da marca pelo mundo. No cinema, também atuou no filme *E aí, comeu?*.

Giovanna Rispoli – Mariana - A jovem paulista Giovanna Rispoli tem sua estréia no cinema em *O Menino no Espelho*, na televisão, atuou na primeira fase da novela *Em Família*, de Manoel Carlos.

Realizaram-se 4 mil entrevistas e, aproximadamente, 400 crianças foram colocadas em dinâmicas para serem avaliadas e selecionadas. E ao fim selecionadas 6 que compõem o elenco infantil do filme

Contatos Assessoria de Imprensa

PERSONAL PRESS

Polliane Eliziário

(31) 9788-3029

polliane.elizario@personalpress.jor.br

**Menino
no Espelho**